

# X

**XAROPE:** Sob efeito de entorpecente. Pessoa intratável.

"...Todo o mundo *xarope*, mas se mancaram da chegada da justa."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)

"...A senhora é um *xarope*, hein, mamãe? Olha que pra agientar a senhora é preciso ter estômago..."  
(Nélson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 185)

**XAVECO:** Maquinação. Mulher feia.

"...Tanto estrilou que acabou acreditando que havia um *xaveco* pra entrutar ele..."  
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

"...Passa muita mulher jeitozinha pelo local... passa também muito *xaveco*, muita gorda, muita magricela..."  
(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 94)

**XEPA:** Comida. O que os mendigos recolhem no lixo.

"...Eram meus amigos e tinham garantidos *xepa* e beliche..."  
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 48)

"...Pai e filho escolhem uma área e começam a remexer no monturo, enquanto a mãe vai selecionando a *xepa* e colocando-a num canto."  
(*O Globo*, Rio, 25.11.69, p. 2)

**XEPEIRO:** Veja a citação.

"...São os *xepeiros* — homens, mulheres e crianças — que durante o dia disputam com urubus e ratazanas toda sorte de alimentos, papéis, vidros e trapos..."  
(*O Globo*, Rio, 25.11.69, p. 2)

**XERETA:** Intrometido.

"...*Xereta* como ele é, foi metendo a fuça..."  
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 24.8.69, p. 10)

**XERETAR:** Insinuar-se.

"...E assim como quem não quer nada, foi *xeretar* no Flamengo."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 5.7.69, p. 10)

**XEXELENTO:** Reles.

"...O botequim é *xexelento*, velho, encardido..."

(João Antônio, *Realidade*, setembro/68, p. 100)

"...São uns cartolas muito dos *xexelentos*, tudo combinado lá por cima..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 20.3.70, p. 7, 2.º cad.)

**XIBA:** Maconha.

"...A maconha — "*Cannabis sativa*" — é o entorpecente mais conhecido do mundo. A terminologia para designá-la é muito variada: diamba... *xiba*..."

(*O Estado de São Paulo*, 23.5.71, p. 41)

"...Trampava *xiba* e entrou debaixo de muito teco..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 26.1.70, p. 15)

**XIBABA:** Maconha.

"...Passava *xibaba* na Galeria Metrópole..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 2.7.69, p. 11)

**XIBABEIRO:** Maconheiro.

"...*Xibabeiro* vendia maconha no jornal..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 14.12.70, p. 16)

**XIBAR:** Fumar maconha.

"...*Xibavam* no ensaio da escola de samba..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 11.2.70, p. 11)

**XILINDRÓ:** Prisão.

"...Feirante furta carrão e acaba no *xilindró*..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 7.7.69, p. 16)

**XIS:** O ponto difícil.

"...Aí está o *xis* do problema..."

(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 24.12.69, p. 14)

**XUMBERGA:** Bêbedo inveterado.

"...Meu pai era um *xumberga*, coitado!"

(Jorge Andrade, *Realidade*, outubro/69, p. 86)